



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SECRETARIA DA SAÚDE REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO NA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARULHOS, COM INÍCIO ÀS NOVE HORAS E SETE MINUTOS E TÉRMINO ÀS DEZ HORAS E VINTE E UM MINUTOS.

Realização: Secretaria da Saúde

Presidente: Vereador Geraldo Celestino

Assunto: Prestação de contas do terceiro quadrimestre de 2023

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Dia 23 de fevereiro, sob a proteção de Deus, iniciamos os trabalhos.

Esta Comissão Permanente de Higiene e Saúde Pública, composta por este Vereador, Presidente, pelo Vereador Thiago Surfista, nosso Secretário, e pelo Vereador Luis da Sede, que está a caminho, é membro da Comissão.

Hoje, vamos ouvir a Secretaria da Saúde, a prestação de contas do 3º Quadrimestre de 2023, obedecendo à Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Chamamos para compor a mesa o Secretário de Saúde em exercício Silvio Cardoso do Prado, carinhosamente chamado de Silvinho. Por favor, Silvinho, pode tomar assento na mesa. A Diretora Financeira Patrícia Paulino do Carmo Frigoli; a Chefe de Divisão Técnica e Gestão de Informação e Saúde, Gabriela Pedroso de Melo; a Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria Zélia de Brito Souza, e apoio do Gabinete, Talita Monteiro Oliveira Marques.

Após a apresentação, abrirei a palavra aos Vereadores que tiverem questões referentes à prestação de contas do 3º Quadrimestre e, após, será aberto para os questionamentos dos interessados.

As inscrições somente serão aceitas na hora da audiência. Eu vou encerrar as inscrições assim que terminarem as explanações, assim que o Secretário Silvio terminar a explanação, eu encerrarei as inscrições para a fala. Primeiramente, os senhores Vereadores, posteriormente, o público

presente. Os munícipes que queiram fazer questionamentos virtual, *online*, a plataforma é: e-Democracia. As perguntas que forem feitas virtualmente serão encaminhadas ao Secretário para posterior resposta.

Eu vou anunciar a presença dos senhores Vereadores: Vereadora Carlinda Tinôco está presente, o assessor da Vereadora Carlinda Tinôco, a Vereadora está presente na audiência. O Jonas, assessor do Vereador Jayme Junior; e o Arinaldo, assessor do Vereador Brinquinho. Tem mais algum assessor de Vereador? Gustavo, assessor da Vereadora Vanessa de Jesus.

Então, vou passar a palavra ao Secretário Silvinho, posteriormente...não sei se é o senhor que vai fazer a explanação ou a sua assessoria, então, fique à vontade.

Vamos tentar fazer uma audiência bem objetiva, sucinta e a discussão aqui é a prestação de contas. Aqui, não é uma audiência reivindicatória nem para discutir questões políticas. Aqui é para ser discutida as finanças da Secretaria de Saúde, é prestação de contas. Então, por favor, senhores e senhores, com a palavra, o Secretário Silvio.

O SR. SILVIO CARDOSO DO PRADO – Bom dia! Bom dia a todos, aos presentes. Agradeço por mais um dia a Deus e que Deus abençoe e ótima sexta-feira a todos.

Cumprimento aqui a mesa, o nosso Presidente da Comissão, o Geraldo, já cumprimento e o agradeço, pois ele sempre preside as nossas sessões, a nossa prestação com grande maestria. Cumprimento, aqui ao lado, o meu amigo Thiago, Secretário da nossa Comissão e, nome dele, também cumprimento todos os Vereadores. Vereadora Carlinda – não vejo mais nenhum Vereador, vejo os assessores, cumprimento todos os assessores presentes, cumprimento todos os funcionários da Câmara, o pessoal que está aqui, da assessoria, o pessoal da saúde. Um abraço a todos. Obrigado pela presença.

Eu vou passar a palavra para a Patrícia, nossa Diretora do Financeiro, ela vai começar explanando sobre a nossa execução financeira e orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Eu cometi uma falha. Eu também agradeço aqui a presença da equipe da Saúde, porque quem trabalha na saúde são heróis, na parte burocrática, na parte clínica. Saúdo a presença de todos vocês e saudar também – já saudei a Zélia – os membros do Conselho Municipal de Saúde. Que Deus nos abençoe.

O SR. SILVIO CARDOSO DO PRADO JÚNIOR– Estou meio escondido aqui, não vi que a Zélia tinha subido. Bom dia, Zélia. Obrigado

pela sua presença. O pessoal do Conselho também, agradeço a presença de todos. Passo a palavra para a Patrícia.

A SRA. PATRICIA PAULINO DO CARMO FRIGONI: Bom dia. Primeiramente quero dar um bom-dia ao Presidente Geraldo Celestino, a todos os assessores. Quero dar um abraço muito forte no meu pessoal, que trabalha comigo na Saúde. São guerreiros mesmo. A gente apaga um fogo a cada dia. Em nome da Zélia, quero cumprimentar todos os Conselheiros. Sejam muito bem-vindos. O que vocês precisarem da gente, estamos à disposição.

Vamos começar a nossa prestação de contas., em atendimento à Lei Complementar nº 141/2012.

Nesse primeiro quadro temos as principais receitas do município, como IPTU, Imposto de Renda, ITBI, ISS. A nossa receita municipal ficou num montante de quatro bilhões, 995, Até o terceiro quadrimestre realizamos quatro bilhões, 142 ficando um pouco abaixo do previsto.

Aqui temos um quadro detalhando um pouco mais. Temos as receitas de impostos, que são as receitas municipais e temos as receitas de transferências legais. O montante de receita de impostos ficou em torno de 47 por cento, sendo que as nossas cotas-partes ficaram em 53 por cento.

No próximo quadro o que temos? Um resumo das nossas subfunções. Temos administração geral, atenção básica, assistência hospitalar, suporte terapêutico, vigilância epidemiológica, alimentação e nutrição, sendo que o nosso maior valor está na assistência hospitalar ambulatorial, que a gente tem em torno de 719 milhões, sendo que disso foram liquidados 702.

No próximo quadro, a gente detalha uma parte que não está nos 15 por cento da Prefeitura. São recursos que vêm de outras fontes que não estão no câmputo dos 15 por cento. São recursos do Tesouro, em torno de 235 milhões; transferências estaduais, 30 milhões e transferências federais em torno de 320 milhões. Se a gente juntar esse valor com o valor constitucional, a gente fica com um bilhão, 724. Tivemos uma liquidação de um bilhão, 564. Noventa e um por cento desse valor.

No próximo quadro, a gente faz um comparativo do arrecadado. A gente tem as receitas arrecadadas e os valores que são previstos para a Saúde, ficando o ano de 2023 com 26,60, muito acima do limite constitucional de 15 por cento.

Aqui temos os recursos que recebemos: estaduais e federais. O primeiro bloco, bloco estadual, a gente tem Atenção Básica, glicemia, dose certa e sistema prisional. Aqui vocês vão ver que o recurso cai a cada quatro meses. Alguns sim, outros não, mas isso não atrapalha a nossa execução. Os recursos federais a gente já tem mês a mês, está em torno de

19, 20 milhões por mês que entram, totalizando 296 milhões ao final do terceiro quadrimestre.

Aqui temos um quadro que representa o quanto a gente recebe de cada ente, sendo que a Prefeitura, o recurso municipal é o que tem o maior peso, 77 por cento. A transferência estadual 1.2 e a transferência Federal 21.5.

Esse *slide* é uma forma diferente de apresentar o último que passou. Está bom? Aqui nós temos o orçamento inicial na primeira coluna e o orçamento atualizado, que chegou ao final do terceiro quadrimestre. Então, nós saímos de um bilhão, 397 para um, 724. O que representa isso? Nós tivemos alguns incrementos, aportes do valor pela Prefeitura mesmo. Então, assim, nós tivemos um grande incremento para poder cumprir as despesas de 2023.

Aqui, temos os recursos por fonte. Recursos do Tesouro Municipal, nós tivemos um, 372; Empenhado, um, 257, 292 por cento do valor. Recurso Estadual, 30 milhões, sendo Empenhados 25 e de Recursos Federais nós tivemos 320 milhões, sendo Empenhados 291.

Aqui, nós temos as nossas despesas por grupo: Pessoal, Despesa Corrente, Investimento e Restituição. Sendo o nosso maior valor em Despesas Correntes, 62 por cento. Aqui neste quadro, abrimos um pouco mais e colocamos as Despesas por categoria. Então, nós temos: Pessoal, Contrato de Gestão, Unidades de Atendimentos, Capes, Contratos de Serviços para Tratamento de Dialítico, Medicamentos, Investimentos, Subvenções e Ações Judiciais, sendo que o nosso maior valor é o de Pessoal. Em segundo, os Contratos de Gestão, que são os contratos com as OSs.

Aqui, nós temos o nosso Programa Pró-Rede. Nós detalhamos cada entidade que recebe o Pró-Rede. Aqui, eu vou passar porque na página 15 temos um resumo. Então, assim, o Bloco de Vigilância recebeu 186 mil, o Bloco de Atenção Básica um milhão, 896 e a Alta Complexidade, 678. Totalizando dois milhões, 760 da Pró-Rede.

Aqui temos as nossas Despesas por programa. Esse é o nosso PPA. Nós temos cinco programas, sendo o Fortalecimento da Gestão do Sistema Único de Saúde; Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Ampliação do Atendimento em Média e Alta Complexidade, Qualificação das Ações em Vigilância e Saúde e Fortalecimento das Ações de Assistência Farmacêutica. No quadro abaixo, vamos detalhar cada programa. Eu não vou detalhar cada um, se tiverem qualquer dúvida, por favor, no final da apresentação estamos à disposição. Mas aqui temos o Programa dois, três, quatro e o cinco. Aqui, nós temos as Despesas por bloco. A Atenção Básica com 51.121 milhões; Média e Alta Complexidade com 174 milhões; Vigilância com sete milhões, 587; Assistência Farmacêutica com oito milhões, 572 e Gestão ao SUS com 80 milhões.

Aí, nós temos o bloco de Investimento. A Atenção Básica com cinco, 292; Alta Complexidade, cinco, 227 e a Vigilância com 270. Aqui,

nós temos a nossa Conta de Investimento. No terceiro quadrimestre, nós recebemos de emendas, proposta e convênios federais e tivemos uma receita de quatro milhões, 238 e uma Despesa de 291, sendo Liquidado 209 milhões.

Aqui, vamos apresentar um quadro da Covid. Esses são recursos que recebemos e que tivemos... não é uma sobra, não é? Mas assim, podemos gastar ainda até o dia 31 de dezembro de 2024. De doações, que são doações feitas principalmente pelo Poder Judiciário temos 188 mil, Repasses Estaduais 500 mil e Repasses Federais 603, sendo que dos repasses federais todo valor já foi empenhado e liquidado. Aqui nós temos os nossos maiores credores, sendo a Irmandade de Misericórdia de São Bernardo do Campo, a maior delas com 124 milhões. A Beneficência Hospitalar Cesário Lange, 93. Aí nós temos Beneficência Cesário Lange, de novo, com a Cemeg Pimentas, JJM, Stella Maris, da FIP.

Aqui no nosso último slide, nós temos os restos a pagar, ficando em 2022 com 292 milhões de restos a pagar.

Pessoal, da minha parte, é o que eu tinha a apresentar e eu vou passar para o Silvio, que vai continuar a nossa apresentação.

O SR. SÍLVIO CARDOSO DO PRADO JÚNIOR – Bom, pessoal, fazer um agradecimento aqui para a Patrícia, a nossa Diretora Financeira, por ter explanado toda a nossa questão orçamentária na Prestação de Contas do terceiro quadrimestre.

Fazer um agradecimento também à Gabi, Gabriela, que está aqui ao meu lado. Ela é responsável por reduzir isso aqui a termo e trazer toda essa apresentação para nós aqui, a todos os diretores também que colaboram aí com alguns números que ela precisa sempre ratificar. Beleza?

Vamos começar lá pelos nascidos vivos em 2023, temos um total aí de 17 mil e 490. Temos também abaixo as principais causas de mortalidade. Podemos citar algumas aí: doenças do aparelho circulatório, neoplastias são os tumores, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, um total aí de 8 mil e 983. Aqui traz o gráfico, que ficamos bem mais fácil de visualizar, doenças do aparelho respiratório, certo?

Principais causas de internações, aí, os principais números aí vamos para gravidez, doenças do aparelho digestivo, respiratório, circulatório, gerando um número total aí de 30 mil e 837. As doenças aqui de notificação compulsória, que é obrigatória. Aí, nós fazemos as notificações. Pegar um número aqui importante como Covid, certo? A questão de diarreia, dermatoses ocupacionais. Também temos aí atendimento antirrábico, acidente de trabalho e algumas...

Produção hospitalar e pré-hospitalar. Aí temos da gestão Municipal e da gestão Estadual. Gestão Municipal, total de 9 mil e 916, gestão Estadual, 7 mil e 123. Temos ali também ali por tipo de leito, cirúrgico, obstétrico, clínico, psiquiatra, pediátricos. Também traz o gráfico aqui para

demonstrar de forma visual. Temos aqui a série histórica, total de internações do terceiro quadrimestre. Aí, nossa produção hospitalar também demonstrada através de gráficos aí. Agora a nossa rede de urgência, pré-hospitalar, rede, Upas e PAs, percentual médio por mensal por tipo de leito. Então, temos aí setembro, outubro, novembro, relativo ao terceiro quadrimestre e abaixo o gráfico aí correspondente do ocupado e livre.

Rede de urgência a classificação de risco entra vermelha, laranja, amarela, verde, azul. Uma quantidade total aí de 4, 406 mil e 50. Também o gráfico de forma ilustrativa aí. Consultas médicas de urgência: 386 mil e 691, somente lembrando do terceiro quadrimestre de 2023.

Consultas médicas de urgência: 140 mil. Aí nós estamos citando, primeiro, os municipais e abaixo os estaduais: 31 mil na rede estadual e 140 mil nos nossos hospitais, que são eles o JJM, o HMCA, o HMU e no Hospital Pimentas Bonsucesso.

Temos o nosso Samu. A primeira linha aqui, já temos atendimento das chamadas do serviço pela Central de Regulação das Urgências, 20 mil e 224. Temos aí detalhado o Suporte Básico de Vida, Suporte Avançado de Vida, Suporte Intermediário de Vida, um número total aí de setembro de mil e 691, outubro mil e 561, novembro mil e 530, em dezembro mil e 396. O tempo médio de resposta, de acordo com o Tribunal de Contas, sempre vivemos mandando as informações para eles, o tempo de resposta é por prioridade também tanto da vermelha, laranja, amarelo, uma média aí de, vamos colocar, 24, 25 minutos da prioridade vermelha.

Aqui a rede de urgência, o que foi feito para o atendimento Alvorada, alguns consertos, posteriormente no Dona Luíza, aquisição de duas camas, o pronto atendimento do Paraventi, enfim, qualquer dúvida, como foi bem dito pela Patrícia, ao final estamos aqui para qualquer esclarecimento.

Rede de urgência, o que foi feito, a semana inteira de Prevenção de Acidentes de Trabalho, o Outubro Rosa, o Novembro Azul. No HMCA, treinamento internos, também teve o Setembro Amarelo. Aqui temos algumas imagens do Pimentas/Bonsucesso, que foi a aquisição de dois aspiradores de secreção, aquisição de 55 Poltronas Hospitalares, instalação de ar-condicionado nos setores críticos, UTI adulto, UTI neo, centro cirúrgico, internação de pediatria, emergência de pediatria, bem importante aí para o atendimento dos pacientes com qualidade.

Consultas médicas em atenção especializada. Aí temos o Cemeg São João, o Cemeg Pimentas/Cumbica, o Ambulatório da Criança, Cemeg Centro e Cemeg Cantareira, 44 mil, 275 o nosso total. Temos aqui o Campd, o CER, o CTA, o Banco de Leite, o Ceresi, também nossas consultas especializadas nesses locais, gerando um total de oito mil, 804 no terceiro quadrimestre. Nossa produção ambulatorial, consultas médicas em atenção a especialidades. JJM, Stella Maris, HMCA, HMU e Hospital Pimentas/Bonsucesso, Clínica Gamédica, dando um total de 34 mil, 396.

Temos também o total da produção ambulatorial aprovada em todos os nossos CAPs, um trabalho muito importante realizado, 95 mil, 425 atendimentos. Nossa produção ambulatorial, aqui podemos falar de atividade educativa, prática corporal, oficina de massagem, sessão de meditação, musicoterapia, biodança, entre outros. Dá um total de três mil, 378. Centro de Especialidade Odontológica, nosso CEU, um atendimento no CEU Macedo, Vila Galvão, São João e Jardim Angélica, 24 mil, zero 26. O Graco está prestando atenção conosco aí. Atenção primária à saúde, consultas médicas aí, 241 mil atendimentos, 899. Consultas de enfermagem, 70 mil, 325.

Nossas visitas domiciliares, nossos guerreiros, os Agentes Comunitários de Saúde, não é, Amanda, o pessoal que trabalha nas ruas aí, fazendo um bom trabalho para nós. Seiscentos e vinte e nove mil, 726 é bastante. Agradecer a esse pessoal aí, um abraço para todos os agentes comunitários de saúde. Mais fotos ilustrativas da assistência farmacêutica, conscientização da população sobre o descarte correto e uso racional de medicamentos. Orientação sobre infecções sexualmente transmissíveis, encontro farmacêutico realizado anualmente com celebração do Dia Internacional do Farmacêutico. Um abraço também para todos os farmacêuticos.

Práticas Integrativas e complementares em Saúde: Música terapia, palestra para sustentabilidade em saúde, também algumas imagens aí, movimento em Saúde, mais algumas imagens, Programa Peso Saudável, realizado de março à novembro, encontros mensais com participação de 43 pacientes. Saúde bucal, evento de celebração ao Dia do Dentista, alinhamento de ações coletivas de prevenção e promoção, saúde da mulher, que é o Outubro Rosa, nossas palestras, oficinas de Papanicolau e carreta de mamografia, alimentação na prevenção do Câncer de Mama, mutirão de Papanicolau.

Nossa Saúde do Homem, mil, 752 consultas entre teste e diagnóstico de HIV, Hepatite B, Hepatite C, Covid, Aferição de pressão, avaliação do índice corporal, também temos nosso trabalho com saúde indígena, informação sobre saúde indígena para Unidades Básicas de Saúde e Centro de Atenção Psicossocial. Nossa saúde mental, outras ações, campanha de valorização à vida, nossa festa natalina, como as fotos abaixo.

Rede Cegonha, Comitê de mortalidade itinerante regional, também mais uma imagem, algumas outras ações, como formação de aproximadamente 80 educadores do Programa Saúde Agora, foco em saúde mental e direitos reprodutivos, programa bem legal, Saúde Agora, aos sábados. Mais uma foto ilustrativa do Rede Cegonha.

Bom, esse é o Saúde Agora, atendimento aos sábados, agradecer a todos os profissionais que trabalham conosco aos sábados, realizando um grande trabalho também. Consultas médicas clínicas, duas mil, 2775, vacinas de rotina, duas mil 168, carteirinhas de vacina avaliadas, quatro

mil, Bolsa Família, cinco mil e 600, trabalho muito bom, principalmente para aquelas pessoas que de segunda à sexta não conseguem, por conta do trabalho, aos sábados temos nossas unidades abertas.

Exames patológicos do colo do útero, nossos Papanicolau, terceiro quadrimestre, mamografia, também o número exato dos hospitais municipais e estaduais, ultrassom, tanto o Cemeg São João, Pimentas, Centro, Cantareira, JJM, Stella Maris, todas nossas unidades, HMCA, HMU, total de vinte e cinco mil, 277. Os hospitais estaduais, oito mil, 622. Tomografia também, de um lado o hospital estadual, de outro lado o hospital estadual. A gente tem aqui o quadro abaixo, o gráfico, na verdade. Contrapartida da escola SUS. Algumas compras que realizamos com a contrapartida das faculdades dos nossos residentes. Aparelho de ultrassom, desfibriladores, lavadoras, roteadores, carros de emergência. Aí tem os valores, disponíveis. A categoria, também é importante dizer, logo abaixo, ao final da folha: enfermagem, farmácia, bombeiros, odontologia, psicologia e medicina.

As nossas auditorias realizadas, um número abaixo, auditorias aprovadas, nove mil, 916 e rejeitadas, partiu para um novo processo, 487. Então, aqui está definido por unidade hospitalar, todos os hospitais, como estadual e municipal. Temos aqui os nossos prestadores também com relação ao terceiro quadrimestre e o acumulado. O acumulado, num total de aprovadas 30 mil, 837 e rejeitadas mil, 343. Algumas das auditorias, de forma mais ampla.

Agora vamos ao departamento da Valeska, Vigilância em Saúde. Aqui começamos com os animais peçonhentos, com os acidentes com animais peçonhentos, solicitações atendidas, animais capturados; abaixo, ocorrências e utilização de soros, acidentes com animais domésticos. Temos também as ações das vigilâncias oito mil, 621. A Vigilância está fazendo um grande trabalho no nosso projeto da Dengue; grandes batalhadores, um abraço para todos os nossos funcionários da Vigilância que estão correndo pelas ruas. Aedes Aegypt com os quadros positivos da Dengue – nesse quadrimestre, não é, Valeska, já há um tempo, não é agora. Agora estamos com um cenário um pouco agravante. Nesse quadrimestre, 139.

Os nossos laboratórios. Os exames que são realizados nos laboratórios lá na Secretaria da Saúde; os exames laboratoriais realizados em outros laboratórios, que enviamos para fora. As principais ações da Vigilância. Quem tiver interesse, está aqui o link, está disponível

Obras de infraestrutura, com o departamento do nosso Diretor Rogério, foram mil, 318. Equipamentos médicos e odontológicos; gestão de frota; atendimento transporte ambulatorial; central de ambulância urgência e emergência. Os projetos arquitetônicos que foram realizados lá, projetos aprovados para obtenção de AVCB, 14. Muito bom.

Vamos partir agora para a terceira fase, Pimentas Bonsucesso. É importante dizer o status: aguardando aprovação da Caixa. O

nosso último entendimento com a Caixa foi em 11/10/23. É importante dizer que toda a equipe, na Infraestrutura do Rogério, Vânia, Renato, pessoal que está trabalhando a fundo nisso aí, conseguimos mandar para a Caixa, agora estamos na liberação, ansiosos para a resposta. A nossa parte já está sendo feita.

Obras na UBS Uirapuru, Obras no Jardim Cumbica, Água Azul, UBS Morros retomou a obra. No Campd realizando obras lá, UBS Paraventi. A outra obra, inclusive estávamos lá ontem, no início efetivamente; aliás, já havia começado, mas no início para a divulgação, o Hospital Infantojuvenil, uma grande vitória. Logo mais esse hospital estará funcionando. Algumas imagens.

É isso, gente. Faço mais um agradecimento geral a todos os funcionários. Agradeço ao Presidente, agradeço ao Vereador Thiago Surfista, comendo à Mesa. Agradeço à Zélia, à Vereadora Carlinda, a todos os assessores, funcionários, colaboradores. Eu me resguardo o direito se eu me esqueci de citar alguém. Muito obrigado mais uma vez a todo o pessoal do gabinete, Gabi, Talita, todos os meus diretores. Agradeço ao Adam também. Para qualquer dúvida estamos à disposição. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Agradeço ao Secretário pela explanação. Vou passar a palavra agora para o Vereador Thiago Surfista, que é Secretário da Comissão de Saúde. Por favor, Thiago.

O SR. THIAGO SURFISTA – Bom dia a todos; bom dia, Geraldo; bom dia aos componentes da Mesa, a todo o time da Saúde, àqueles que nos assistem via *on-line*. Eu queria fugir um pouquinho ao escopo, Silvinho. Sei que a prestação de contas detalhada é bem longa, tem muitos números, informações, parte técnica. Eu particularmente acompanho bem de perto as questões da Saúde, visito as UBSs, UPAs. Fui à Secretaria, esses dias, falar com você, mas eu queria que você falasse, até para efeito de informação, de notícia, para o pessoal que está acompanhando saber, do Hospital Infanto-Juvenil, que foi lançada ontem a pedra fundamental, e dar essas informações porque é importante divulgar... Não desliguei, não, Ari. Estava ligado, é mau contato. Então, falar da importância desse hospital também, da capacidade que ele vai ter, do tanto de leitos, consultas, enfim, porque quem ganha com tudo isso é a sociedade guarulhense.

Obrigado a todos e boa prestação de contas.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Mais algum Vereador que queira fazer uso da palavra?

Estão inscritos: Tadeu Fernando, Wagner e Édivos Cordeiro, João Inácio, Graco e o Arinaldo.

As inscrições foram encerradas no final da explanação e vou abrir a palavra aqui. Primeiramente, vou abrir para a Zélia, porque ela é presidente do Conselho Municipal de Saúde. Para ela não falar: “Olha,

Vereador, o senhor só me deu três minutos”, eu vou dar cinco. Com quatro e meio, aviso a senhora de que faltam 30 segundos.

A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA – Muito obrigada.

Antes de começar a contar o meu tempo, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio porque, ontem, faleceu um ex-Secretário de Educação da Cidade de Guarulhos, militante da Educação. Ele foi do Partido dos Trabalhadores, saiu, voltou, foi Secretário no Governo Jovino e foi um colaborador muito importante para a Cidade de Guarulhos. Então, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Bem lembrado, Zélia, o Elson foi Secretário de Educação, militante do Partido dos Trabalhadores e morador do Parque Cecap. Ele morou muitos anos ali no Condomínio Bahia, Thiago, você nem tinha nascido ainda. Por muito tempo morou no Parque Cecap, militante e me apoiou na minha primeira eleição em 1988. Faz tempo, não é, Ari? 1988.

Foi com pesar que recebemos essa triste notícia do falecimento do nosso amigo Elson Roberto de Souza. Então, solicito um minuto de silêncio.

– É feito um minuto de silêncio em memória do senhor Elson Roberto de Souza.

A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA – Elson presente!

– Palmas.

A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA – Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Eu vou contar a partir de agora.

A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA – Ok.

Eu cumprimento toda a Mesa. Na pessoa da Patrícia e das mulheres conselheiras e Vereadoras cumprimento todas aquelas mulheres que estão nos assistindo; na pessoa aqui de um trabalhador que vem de escola pública, o nosso cientista da Cidade e assessor na Comissão de Saúde – não é isso, Josué? – cumprimento todos os homens, sejam eles parlamentares, médicos, técnicos e assim por diante. É muito bom quando a gente encontra uma cria da Cidade que se torna um cientista que poucas pessoas sabem. Eu fiquei apaixonada no dia em que ele se apresentou na Secretaria da Saúde em um evento da Vigilância Sanitária.

Vamos lá, primeiro, quero reafirmar a gratidão a todos os conselheiros municipais que estão presentes aqui hoje, que estão ali embaixo

e que estão daquele lado. Houve uma renovação no Conselho significativa. Cumprimento também todos os conselheiros gestores eleitos de 116 equipamentos de Saúde nessa cidade. Mas antes de eu começar a colocar o detalhamento do Conselho, eu gostaria, por favor, que abrisse o slide 28. E por que eu estou pedindo que reabra? Para que as informações não virem *Fake News*. Eu quero fazer nesta abertura desse slide um desagravo em dizer que o Hospital Geral não atende as pessoas.

Eu como presidente deste Conselho e demais conselheiros não podemos aceitar isso de que não atende. O Hospital Geral é um parceiro nesta cidade, tem um pronto socorro. É um hospital de atendimento de traumas pela CCR e não podemos aceitar dizer que não atende.

Então, fica aqui deste Conselho o desagravo a esta fala ocorrida para que as pessoas entendam quantas pessoas foram atendidas, informações têm que serem verdadeiras, objetivas e concretas. Mas vamos lá: todo o debate sobre as políticas públicas de Saúde e sobre a estruturação do SUS em Guarulhos terá com evidência a discussão para o aumento do financiamento do que perpassa por esta Casa.

Não adianta o Secretário querer resolver o problema da farmácia, se não tiver autorizado daqui. Então, mais uma vez, vemos fazer um apelo certo de convencimento de que é perversa a questão da folha de pagamento dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal, que isso acaba restringindo a tudo nas questões da Saúde. A Saúde é prioridade nessa cidade, e ela tem que ser a prioridade nesta cidade. Sem esses recursos, sem esses “autorizados” da Câmara, e eu estou falando efetivamente para que ocorra a efetividade concreta no prazo que as pessoas precisam. Quando nós temos um trabalhador de férias não há substituição. Todos que saíram no PDV não houve substituição. As estruturas dos nossos equipamentos estão todas com dificuldades, ou está com a parede mofada ou não tem espaço para todo mundo sentar ou entra água, acontece alguma coisa.

Não é da vontade do diretor, não é da vontade do Secretário. Então, nós temos que ter este olhar. Para isso que se faz a prestação de conta, que é para mostrarmos que estão faltando algumas questões. Temos que ter a coragem, porque a cidade de Guarulhos é o segundo PIB, Produto Interno Bruto. Precisa ter a coragem de ter este olhar daquela população que precisa. Muitas vezes, nós, conselheiros, parlamentares, pessoas que não estão em lugar nenhum, mas vão até ali e acham que aquele funcionário é que está errado. Não. Nem o diretor do Departamento também está errado. Ele precisa ter essa margem. Nós precisamos rediscutir os orçamentos públicos na beleza, na grandeza, que o SUS determina para a Secretaria de Saúde.

Então, mais uma vez, fazemos um apelo para que esta Casa, junto com todos os parlamentares, na pessoa da Comissão de Saúde.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Por favor, para concluir.

A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUSA – Já vou concluir. Que consigamos convencer onde estão os bolinhos do dinheiro, entender a realidade da cidade. Só para eu concluir: nós temos na Secretaria 737 médicos, 646 são próprios da prefeitura, concursados. Nós temos 12,3% que vieram do Mais Médico, que estão lá para complementar. Nós tivemos uma contratação no mês de dezembro de 13 pessoas, entre elas, 08 são Atendente SUS, mas nós temos os que saíram da Secretaria: 12.

Então, não tem ganha-ganha, temos um déficit. E isso ocorre, por que que as pessoas saem da Secretaria de Saúde? Por que ninguém quer vir mesmo concursado vir trabalhar para a Secretaria de Saúde? Porque nós não temos um plano de cargos e salários.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Para encerrar.

A SRA. MARIA ZÉLIA DE BRITO SOUZA – É uma outra demanda importante que precisamos debater na Comissão de Saúde. Sei que este ano não aprovaria mais esse plano de cargos e salários. Mas ele tem que ser pauta de todos os candidatos a vereador, tem que ser pauta de todos os candidatos a prefeito desta Cidade. Obrigado e viva todos os trabalhadores, todos nós devemos estar de mãos dadas contra a Dengue. Parabéns a todos da gestão da Secretaria de Saúde, junto conosco, os novos conselheiros.

Muito obrigado e quero uma salva de palma a todos eles.

– Palmas.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Com a palavra, Tadeu Fernando Blanco. Por favor, Tadeu. Três minutos.

O SR. TADEU FERNANDO BLANCO – Bom dia a todos, bom dia à Mesa, a senhora Zélia, ao senhor Geraldo, ao senhor Vereador Thiago Surfista, ao corpo técnico financeiro e à Secretaria de Saúde. Bom, como o Vereador falou que precisaria pegar um assunto técnico, vou eu aqui: Vinte e seis vírgula 60 por cento é o acima gasto, que a LRF manda, certo? Eu gostaria de saber o seguinte, senhor Secretário: Todos aqui sabem que sou um defensor ferrenho das doenças urológicas, por ser um portador das doenças urológicas.

Então eu gostaria de saber o seguinte, senhor Secretário Silvio. Se estivesse aqui o senhor Adam Kubo, faria o questionamento a ele. Quando é que vamos voltar com as cirurgias de RTU aqui em Guarulhos, que desde 2018, 12 de fevereiro de 2018, encerraram-se as cirurgias no HMU, segundo informações, e tenho autorização do senhor Ali, para falar que foi feito lá. É muito importante, senhor Secretário, sabe por quê? Porque homens não têm dinheiro para chegar até Suzano, onde é feito hoje, ou no Marcelina, que é aqui mais perto, ou em Mogi das Cruzes, é muito complexo. Também

sabemos que, quando se trata de Câncer, diagnosticado, já é passado ao Estado.

Mas quando se trata de Hiperplasia de Próstata, Guarulhos fazia e precisa voltar a fazer isso aqui. Médicos falam que se fizesse aqui era muito mais rápido, então eu gostaria de continuar defendendo. Sou conselheiro do Cemeg, estou na vacância pela lei, por ter que dar espaço, mas vou continuar lutando. Mas também aqui, Vereador Geraldo, não faço só a crítica, também faço elogio, independente do Governo que for. Parabéns à Secretaria de Saúde, vou continuar insistindo, parabéns aos funcionários pela volta do remédio, de que fiz parte, junto com o Conselho de Saúde e a senhora Zélia, que voltou a Finasterida para os homens que não têm dinheiro para comprar.

É o mínimo quando é descoberto logo de início, a Hiperplasia de Próstata. É o mínimo. E para os maldosos que falam: “Olha, o professor Tadeu ia lá e defendia o interesse dele”. Não defendo. Faço uso desse aqui, que é muito mais caro e a Secretaria não comprou. Deveria comprar, viu, Vereador. Dá essa força aí, quando vocês, até o Geraldo, para comprar esse mais caro, façam uma consulta técnica, esse aqui, a Tansulosina com Duastelina. Não quero entrar no assunto técnico porque não sou médico. Desculpa se tem algum médico aí, não quero entrar, mas é muito mais forte, segundo os médicos.

Hoje, tem essa aqui, que logo de início o médico passa essa aqui. Dona Amanda sabe disso, a Dona Renata sabe disso, está em distribuição nos polos. Agora, vou continuar, vou ficar subindo nesta tribuna para que os homens de Guarulhos, para os homens com doenças urológicas consigam colocar duto, que não sei por que ainda não está colocando nos homens com problema de Rim, a Bexiga e a Próstata. É muito importante, todos nós temos que nos defender também e ver o lado das mulheres com problemas nos Rins, está bom? Forte abraço e obrigado pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Agradecer ao Tadeu e, agora, o Wagner Neto. Três minutos, Wagner.

O SR. WAGNER NETO – Bom dia a todos, a todas, parabenizo a mesa, a Zélia, através da Zélia, parabenizo a presença de todas as mulheres e do Conselho Municipal de Saúde, os conselheiros gestores.

Vou começar a minha fala também agradecendo o trabalho da Secretaria de Saúde, de todos os funcionários, das conselheiras e conselheiros também da Secretaria da Saúde. Agradecer para que não fique – como nas últimas discussões – de sempre acharem que estamos contra os funcionários e os conselheiros funcionários da Saúde, e não é, a gente quer construir junto, nós temos buscado isso construir junto, até por isso eu coloco aqui para o Coordenador de Saúde da Câmara Municipal, senhor Geraldo Celestino, que inclusive ouça mais, tenha reuniões mais constantes com o

Conselho Municipal de Saúde, não só na prestação de contas, porque nós que estamos na ponta vemos uma distância muito grande entre – não estou dizendo que não tenha feito o seu trabalho – o que a gente vivencia na ponta e a Comissão de Saúde da Câmara. Então, a gente pede inclusive mais respeito e oportunidade para que a gente tenha maior participação nas opiniões e nas melhorias de saúde aqui em nosso Município.

E, falando, como a Zélia disse, na questão de contratações, temos que também pautar as contratações – agora está tendo concurso para os ACSs – dos ACEs também, porque como foi dito na última reunião que era número de cento e pouco, 116...isso, 106 e tem uma defasagem de cinco, mas eu levantei os dados de 10 anos atrás, eram 220. Então, qual é o número, qual é a expectativa real do número de ACSs que tem que ter aqui no Município?

Essa é a pergunta que eu faço, porque pelo número populacional seria o ideal de 500 ou um pouco mais de 500, e 10 anos atrás tinham 220 e, agora, temos o número de 106, então, muito abaixo em um momento de epidemia muito grande que nós temos combatido – como foi dito na reunião de arbovirose – tem-se combatido o ano todo e tem realmente sido combatido o ano todo, pois tenho acompanhado também o trabalho desses ACEs, inclusive com os seus equipamentos muito precarizados, é o transporte para levá-los até local, é protetor solar com fator 30, quando o recomendado é o fator 70, o uniforme todo rasgado, na última contratação de uniforme a empresa colocou a numeração número 48 para quem veste 44 e para 44 quem veste 40.

Então, a gente pede uma atenção...

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Para concluir, Wagner.

O SR. WAGNER NETO –...sim, pedimos uma atenção maior para esses profissionais e para a gente debater qual seria o número ideal para o nosso Município em relação aos ACEs. Era isso, para concluir, é isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Agora é o Édivos Cordeiro.

O SR. ÉDIVOS CORDEIRO DE NOVAIS – Bom dia a todos, a todas, eu quero cumprimentar a Presidente da Secretaria de Saúde, Dona Zélia, do Conselho. Quero cumprimentar o Presidente da mesa, senhores Vereadores, autoridades locais.

Eu quero também cumprimentar com grande satisfação a vice-Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a senhora Denise, e ela já está mostrando para o que veio. Quero cumprimentar também a dona Vera,

que está empenhada na arbovirose, como todos nós estamos empenhados em fazer esse trabalho.

Eu quero dizer que nós hoje caminhamos juntos, voluntariado e gestão. Eu quero cumprimentar a dona Amanda, a dona Valeska, a dona Viviane Hadad, quero cumprimentar a todos os presentes. Ok? E quero dizer que hoje temos aí um problema na... Quer dizer, nacional, que é o problema da Dengue. Quero dizer a todos também que, normalmente, olhamos para o vizinho, mas se eu olhar para a minha casa, cuidar da minha casa, ver garrafas vazias, vasos de plantas, se eu cuidar da minha casa já estou ajudando bastante. Está bom? Quero que nós todos nos empenhemos nessa luta porque somos seres humanos inteligentes, não é? E vamos entrar em uma queda de braço com um mosquitinho? Então, gente, vamos conscientizar a nossa população. Isso não é só da gestão, isso é um compromisso de todos nós, todos nós somos comprometidos com isso. Ok? Era isso que queria dizer.

Quero agradecer a presença de todos e quero dizer também que estou empenhado na Saúde. Estamos aí na fiscalização verificando, fiscalizando em todas as regiões. Quero parabenizar também a gestão pelo início e pela inauguração da pedra fundamental do Hospital Infante-Juvenil, porque ontem estive lá. Então, quando a coisa está errada vamos cobrar, mas quando as coisas estão certas, eu aplaudo, vou aplaudir. Isso é o que eu queria dizer para vocês e vamos todos juntos. Boa sorte. Era isso que eu queria dizer. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Agora é o João Inácio da Silva.

O SR. JOÃO INÁCIO DA SILVA – Bom dia para todos e todas.

Em primeiro lugar, gente, eu quero cumprimentar os meus colegas conselheiros e conselheiras e cumprimentar os meus amigos que são da área de Saúde. Estamos juntos nessa batalha aí e na intenção de a gente melhorar, principalmente para os munícipes de Guarulhos. Quero agradecer a minha presidenta Zélia, presidente do Conselho Municipal de Saúde, reeleita recente que está na luta aí e, com certeza, nós vamos chegar lá, Zélia

Nós vamos resolver ou tentar melhorar com relação à Saúde em Guarulhos.

Gente, eu só queria começar aqui, nós ainda estamos, gente, sem perna quase para andar em Guarulhos, que parece que eu não sei se falta prefeito ou se falta dinheiro, não sei o que está acontecendo. Nós não temos nem repelente em Guarulhos para nós cedermos para várias regiões que estão cheias de dengue, cheia de dengue. Nem a fumaça foi soltada em algum lugar para, pelo menos, matar os mosquitos que estão voando por aí ou, no mínimo, diminuir, gente. Estamos precisando fazer alguma coisa e pensar no povo, gente. Vamos pensar só em nós, que estamos resolvendo as

coisas, que nem 100% nós não estamos resolvendo. Estamos tentando melhorar, mas você começa a pensar aí, vai para a região de Nova Cumbica, está liberando um córrego que tem, começa na Dutra e termina lá na Polidura lá embaixo. Vai ali na rua São José da Lai, para você ver o tanto de gente que está com dengue. Nem repelente nós temos para poder ceder para as pessoas, pelo menos, aliviar a dor. Você não pode andar na rua que as pessoas estão desesperadas. Nós estamos cheios de dengue, mas nem fumaça para diminuir aqui, pelo menos, tentar matar os mosquitos, que estão voando por aí e picando as pessoas.

Gente, precisamos realmente fazer alguma coisa na área de Saúde, ver quando vamos fazer e cobrar esse Prefeito ou, vamos se dizer, a Prefeitura que arrume dinheiro da onde que arrumar, mas nós precisamos cuidar da população de Guarulhos. Não só cuidar da gente.

Então, vamos ver se resolvemos, gente, porque você não pode andar na rua com tanta gente dizendo que está com o sistema, com a dengue, com medo também agora da Covid e nós não temos como arrumar, ajudar a essas pessoas, porque estamos faltando com estrutura e dinheiro para a área de Saúde em Guarulhos, que está faltando ou parece que não tem, porque tem muito, só que não está se usando.

Então, gente, pelo amor de Deus, vamos ver se fazemos alguma coisa e cobrarmos essa Prefeitura, cobrarmos esses Vereadores aí. Então, vem aqui na Sessão, mas precisa levar, ir lá, Vereador, e cobrar esse Prefeito aí para dizer para nós onde que está o dinheiro para nós, realmente, resolvermos o problema da Saúde em Guarulhos. Nós precisamos fazer alguma coisa, gente, não adianta trocar Secretário, colocar um outro Secretário novo. Se não investirmos a Saúde vai continuar do jeito que estava. É aí, gente. Estamos juntos aí, vamos lutar, mas vamos pensar, primeiro, na população. Nós temos muitos munícipes aí esperando que nós façamos alguma coisa e resolvamos.

Um bom dia para todos.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Com a palavra, agora, o Graco Neves. Nós que agradecemos. Graco, por favor. Três minutos.

O SR. GRACO NEVES – Bom dia a todos. Cumprimento a todos os presentes aqui nesta prestação de contas. Vou direto ao assunto, Eu gostaria que, se fosse possível, se colocasse a página inicial da prestação de contas da apresentação da Secretaria. Gostaria de fazer uma fala que é justamente sobre essa primeira página. Não sobre a prestação, mas sobre a composição hoje da Secretaria de Saúde. Não sei se está, acho que é pela Câmara. Não está aqui na prestação de contas. No título da prestação de contas está a Secretaria inteira. Inicial, está na página zero. Onde está a composição da Secretaria.

Enfim, eu gostaria de salientar a composição da Secretaria de Saúde. Primeiro parabenizar o Secretário Adam Kubo, antes de tudo, acho-

o uma pessoa muito eficiente, capacitada para exercer seus cargos. Hoje ele está em duas secretarias. Acho muito louvável fazer esta fala e elogiar a capacidade de Secretário. Mas por que venho falar isso aqui e cobrar a gestão sobre essa relação do hoje Secretário de Saúde, Adam Kubo. Ele está em duas secretarias, gente. Então, acho que é jogar muita responsabilidade para um secretário ser responsável por duas secretarias.

Nós precisamos entender que o Executivo precisa colocar um Secretário de Saúde só para exercer a Secretaria de Saúde. Ou o senhor Adam Kubo fica só na Secretaria de Saúde, ou ele fica na secretaria de origem, que ele está hoje dividindo com a Secretaria de Saúde. Nós precisamos entender que o Secretário precisa ter o foco único, Secretaria de Saúde. É isso que gostaria de falar sobre essa composição hoje da Secretaria de Saúde, temos um Secretário Adjunto, que é o Silvio, por que não, pode ser o nosso Secretário de Saúde, nosso responsável atuando e se coloque outro Secretário Adjunto. É isso o que queremos, foco e responsabilidade única na Secretaria de Saúde.

Quanto à Dengue, gostaria de salientar a todos aqui da Secretaria de Saúde, a coisa mais fundamental que precisa se começar a fazer, para ontem, é a cartilha, cartilha. Volto a dizer o seguinte, a população precisa entender na prevenção, não vai ser o “fumacê”, depois que aconteceu vamos apagar o incêndio. A cartilha, quando falamos com a Diretora Waleska, eu fiz uma pergunta e ela falou: “ A gente está trabalhando desde o ano isso aí, desde julho”.

Eu acho que a cartilha já deveria ter sido feita lá atrás, é uma relação de prevenção, a cartilha é extremamente importante no sentido de que a população saiba de tudo que tem que fazer a partir dela. Porque, hoje, nós entendemos que o principal fator para a gente estar aqui hoje é dar esclarecimento à população para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*, é isso que acho muito interessante na relação da prevenção da dengue...

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Para concluir, Graco.

O SR. GRACO NEVES – Nossa! Eu não falei nada.

– Manifestações em plenário.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Nada do orçamento o senhor não falou.

O SR. GRACO NEVES – É, mas tudo bem. Eu volto a dizer em relação aos concursos públicos que temos que focar sobre isso, que a prata da casa é o servidor público, não é o PJ, isso que vai ser a solução em saúde, e planos de cargos e carreiras, o PCCS da saúde é muito importante.

Agora eu gostaria de falar sobre o que a Presidente falou em relação ao Hospital Geral de Saúde dando ênfase no atendimento que eles fazem. Realmente, Presidente, eles são muito bons, eles fazem um atendimento muito bom, mas temos que deixar bem explicativo nessa fala da Presidente, que esse atendimento do Hospital Geral não é só para Guarulhos, é para toda a região e, quer dizer, o que eles estão prestando de serviço aqui não é para a população de Guarulhos é para a região de todo o entorno de Guarulhos.

Então, temos que avaliar isso aí também, não podemos desmerecer o Hospital Geral, mas entendemos que o atendimento não é focado só em Guarulhos, mas para toda essa relação.

E volto a repetir aqui: vamos trabalhar na prevenção em saúde, atenção básica. Isso é o que nós precisamos fazer: atenção básica.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Para encerrar, por favor.

O SR. GRACO NEVES – Não devemos deixar de ter essa atenção para a atenção básica, só assim vamos conseguir solucionar o problema da saúde pública aqui na Cidade de Guarulhos. Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Obrigado. Arinaldo, por favor. Trinta minutos.

O SR. ARINALDO CARDOSO DA SILVA – Bom dia a todos e a todas. Cumprimento o Vereador Geraldo Celestino, Presidente da Comissão; o Vereador Thiago; o Secretário-Adjunto Silvio; a Patrícia, em nome da qual cumprimento todos os funcionários da Secretaria de Saúde presentes.

O Glauco finalizou falando da Atenção Básica, e uma coisa que me chamou a atenção foi na página 19, quando fala da aplicação na Atenção Básica, 51 milhões para Atenção Básica e 174 milhões para Alta Complexidade. Aí, quando você vai ao gráfico, na frente, dos atendimentos, você vê na Complexidade, de atendimentos, 67 por cento estão sendo atendidos naquele cartão verde. Eu entendo que esse verde seria o atendimento na Atenção Básica, porque se você não tem atendimento na Atenção Básica, eficaz, acontece essa situação de ir para a Complexidade; 67 por cento tudo no cartão verde. Esse cartão verde, eu gostaria que nos explicasse qual é a situação. Acho que aquele pequeno mal-estar, alguma coisa poderia estar sendo atendida na Atenção Básica. Aí, fica este questionamento: Por que não se aplicar mais na Atenção Básica para não ter esse volume na Complexidade?

Segundo, a atenção da Dengue. A gente sabe que os casos estão aumentando. Eu gostaria de saber quantos casos temos até o momento

de Dengue e quanto óbitos; e quais os canais de comunicação disponíveis para a população fazer essas denúncias, porque quanto mais a gente correr atrás dessa situação de matar o mosquito *Aedes Aegypti* no ninho, como diz a história, é o melhor caminho nesse momento. Fala-se na fumaça; aí eu gostaria de perguntar quais os benefícios e malefícios que faz essa fumaça.

Hoje de manhã, eu estava assistindo ao Bom dia Brasil e em que mais se focou nisso. O povo está querendo a fumaça para matar os mosquitos. Mas ao se colocar essa fumaça para matar os mosquitos, está-se matando as abelhas. Então, há uma situação, por isso, eu gostaria desse comentário: qual o benefício e o malefício da fumaça nesse momento.

Para finalizar, eu gostaria de saber sobre a reforma da UBS Divinópolis, porque é uma emenda parlamentar e tem prazo. Eu gostaria de saber como está a questão disso aí. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Obrigado, Ari.

Pode usar o microfone, por favor.

O SR. ARINALDO CARDOSO DA SILVA – Perdão. Desculpa. Obrigado pela correção: Marinópolis, é verdade. Perdão.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Você conhece Divinópolis? Vamos lá, gente, só para descontrair.

A Ana Paula. Gostaria de fazer um agradecimento, eu vou abrir uma exceção aqui. Eu tinha encerrado as inscrições, mas, por favor, Ana Paula.

A Ana Paula está aqui?

A SRA. ANA PAULA GOMES LIMA – Bom dia a todos. Eu quero agradecer, em primeiro lugar, aos trabalhadores e trabalhadoras da Saúde, em especial às diretoras de cada departamento, que estão dando seu sangue, sua vida, para manter essa crise e fazer o que tem que fazer da melhor forma possível, viu?

Eu gostaria de fazer uma pergunta à Comissão de Vereadores do Plano de Cargos e Carreiras e também sobre o IAF, que é o Incentivo Adicional Financeiro, conhecido vulgarmente como 14º salário. É uma verba que vem destinada para nós, Agente Comunitário de Saúde.

Em que ela está sendo empregada? Eu já ouvi falar que está sendo empregada em custeio, mas eu não entendi muito bem, por isso estou perguntando.

Gostaria também de agradecer aqui ao Vereador Thiago Surfista, que sempre nos recebeu. Foi o Vereador que recebeu a nós, aos Agentes de Combate às Endemias, os ACES e nós, Agente Comunitário de Saúde.

Então, quero agradecer a todos. O problema da dengue é nosso e o melhor remédio é a prevenção. Agradecer também ao Conselho Municipal de Saúde, aos trabalhadores e ao segmento usuário pela nossa luta: juntos seremos sempre mais fortes.

Muito obrigada a todos e todas.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Obrigada, Ana Paula.

Eu passo a palavra agora para o Secretário para responder à resposta dos...

O SR. SILVIO CARDOSO DO PRADO JÚNIOR – Bom, vou começar aqui, de trás para frente, as respostas, alguma que não for inerente, como nosso Presidente falou, vou tentar elucidar aqui. Caso não consiga, aguardamos requerimento na Secretaria de Saúde, porque tudo que recebemos de requerimento é sempre respondido e nada fica sem resposta.

No caso de Dengue, a Gabi está pegando, junto com a Valeska, atualizados nos dias de hoje, são quatro mil, 164 casos já confirmados. Tivemos um óbito, a Gabi está pegando os links, junto com a Valeska, para vocês. A questão que o João nos falou com relação aos trabalhadores da Saúde, vou um pouco contra. Acredito que nosso pessoal, da Valeska, tudo que envolve, vimos na pandemia de Covid, o quanto foi difícil lidar com isso, no início, o quanto é complicado.

Ainda que a Dengue já seja sabida, em algumas questões, também é uma questão delicada, que envolve planejamento, envolve estudos, mas não falta empenho, comprometimento e dedicação, tanto do Prefeito Guti, como da nossa Secretaria de Saúde, meu, da diretoria de que é responsável a Valeska. Acho que todas as pessoas, não estamos medindo esforços para conseguirmos vencer mais uma vez, trazer ao máximo a prevenção para todas as pessoas aí e deixar isso de forma bem clara.

O nosso amigo Wagner, do Conselho, disse dos agentes de combata a endemias, ativos, temos 106, restritos, temos dois e com jornada reduzida, nove. O nosso déficit deles é de número cinco, passado em tempo real pela nossa diretora do RH, Viviane. Obrigado. Agentes Comunitários de Saúde, temos 774 ativos, um déficit de 140, porém já foi aprovado pela JOF um concurso, logo mais estaremos aí, espero que você nos ajude a divulgar porque realmente é de suma importância esse pessoal para trabalhar conosco.

Nosso amigo Tadeu, conselheiro, já o atendi algumas vezes em nosso gabinete. É legal ele falar sobre o remédio o qual há um tempo ele reivindicou e realmente conseguimos comprar, o nosso Departamento, da Renata, junto com o auxílio do Secretário e auxílio do nosso Prefeito Guti.

Bacana também ter citado essa questão da cirurgia, já é algo que foi sinalizado pelo nosso Diretor de Urgência, o Rafael. Ele está

batalhando com relação a isso com a Comissão Médica para poder fazer uma repactuação nos nossos contratos para que nós consigamos retornar a realizar esse procedimento, beleza?

Bom, agora, vou falar do Hospital da Criança, com certeza, é inerente está aqui no nosso 3º Quadrimestre, fez parte, é bem bacana, agradeço ao Vereador por ter perguntado sobre isso, até, para quem não sabe ainda, é um Hospital que vai praticamente dobrar a sua capacidade de leitos, de 80 para quase 140 leitos, teremos um aumento de 360 por cento de cirurgia. Duzentos e cinquenta e seis por cento de aumento de consultas ambulatoriais. Também tem outras coisas que, às vezes, o pessoal não sabe, pois não são tão divulgadas. Tem três serviços novos a serem implantados lá. O Centro de Especialidade de Reabilitação, o Hospital Escola e o Hospital Dia.

Esse Centro Especializado de Reabilitação, nós só temos tipo dois aqui em Guarulhos, o tipo dois somente é auditivo e físico, agora não, teremos a implantação também de um Centro de Reabilitação em nível quatro, ou seja, atividade física, auditiva, intelectual e visual, também é muito importante isso.

O Hospital Escola os residentes poderão ficar lá, vão ter salas de estudos, vão ter laboratório, vai ter uma equipe lá somente do Hospital Escola.

Aí também temos o Hospital Dia, alguns procedimentos serão realizados todos no mesmo dia, a pessoa entra pela manhã e à tarde, no final do dia, já terá sua alta. Também é muito importante citar isso. Mais três leitos de psiquiatria, infelizmente, está tendo um aumento – podemos considerar com relação a crianças, redes sociais, algumas coisas que têm desenvolvido alguns quadros e também serão contempladas, mas a maior que podemos dizer é com relação à capacidade de leitos e atendimentos lá, é um hospital muito bacana, vocês, Vereadores, aprovaram isso, o Prefeito Guti conseguiu – de maneira exitosa – dar início às obras desse hospital. É uma grande vitória, aqui para Guarulhos é uma grande vitória, uma grande vitória para as crianças de Guarulhos, para as crianças ao redor que vêm passar em nosso município. Temos muito disso aqui. Muitas pessoas buscam os nossos hospitais, principalmente o HMCA, que passou a se tornar uma referência. Acredito que esse hospital vai manter a nossa mesma política, mesma regra.

Finalizando aqui, amigo Arinaldo, todos os dados oficiais estão no nosso *site*. Não vou ter todos aqui porque são bastantes números, bastantes *links*. Entrando no site oficial, estão todos disponíveis lá.

A Gabi me lembrou de uma observação. Ele falou Divinópolis. Eu até removi. Marinópolis, a licitação já foi aprovada, é de competência da Secretaria de Obras e já foi aprovada e publicada no *Diário Oficial* no dia 20 de fevereiro. Então, logo mais estarão se iniciando as obras lá. Estamos comprometidos com todas as emendas lá.

Presidente, a todos, mais uma vez, obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Celestino) – Agradeço por mais uma audiência pública. No próximo quadrimestre estaremos aqui.

O senhor Luís da Sede ficou engarrafado no Trevo de Bonsucesso. Agradeço ao grande Vereador senhor Luís da Sede. Agradeço a todos. Em nome do Sílvio, agradeço a toda a equipe da Saúde. Em nome da Zélia, agradeço aos Conselheiros, ao pessoal do Conselho; à nossa assessoria, à assessoria da Câmara, à imprensa.

Que todos tenham um bom final de semana. Muito obrigado. Até a próxima audiência.

– Encerra-se a Audiência Pública às 10h21min.

– PRESIDENTE –
Vereador Geraldo Celestino
Comissão Permanente de Finanças e Orçamento

**OBS: OS DISCURSOS AQUI TRANSCRITOS NÃO FORAM REVISTOS
PELOS ORADORES.**